



Relatório de Reunião da Coordenação da BVS-PSI ULAPSI

06 DE SETEMBRO DE 2010

Local: UNINOVE – Sede do Congresso de Psicologia Ciência e Profissão

A reunião contou com a participação de 19 representantes dos seguintes países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Guatemala, México e Peru e foi coordenada pela secretaria executiva da ULAPSI, Ana Mercês Bahia Bock. O representante do Uruguai, Carlos Lesino, impossibilitado de participar da reunião por motivo de saúde, enviou seu relatório de avanços da BVS-Psi ULAPSI Uruguai, assim como o link para a primeira versão da Biblioteca virtual instalada e em operação.

Acácia Aparecida Angeli dos Santos, coordenadora científica da BVS-Psi ULAPSI Brasil explica o papel que a Coordenação Técnico-Científica tem na gestão das Bibliotecas Virtuais de Psicologia. Explicou que com o crescimento das bibliotecas virtuais de Psicologia vem se tornando necessário o estabelecimento de diretrizes que possibilitem uma gestão mais disciplinada e organizada das fontes de informação.

Roberta Gurgel Azzi, representante da ULAPSI junto à Biblioteca Virtual, explica que esteve na reunião do Conselho Diretivo e que foi reafirmado ser a BVS-Psi ULAPSI um dos projetos prioritários da ULAPSI. Esclareceu que, nos últimos anos, na ânsia de avançar com o projeto ULAPSI, a organização não contou com ações estruturadas e devidamente registradas e que atualmente, devido ao seu crescimento, tanto a União, quando a própria Biblioteca Virtual necessitam de reorganização no seu modo de funcionamento. A BVS-Psi ULAPSI não é uma entidade autônoma e suas ações devem estar vinculadas aos princípios que regem a ULAPSI. Dessa forma, a aprovação do documento que explica as responsabilidades de cada um dos envolvidos na gestão das BVS-Psi nacionais e da própria BVS-Psi ULAPSI é de fundamental relevância. Concluiu que o documento chamado “Convênio de Cooperação” que deverá ser firmado entre a União Latino-Americana de Entidades de Psicologia (Ulapsi), através da Biblioteca Virtual em Saúde-Psicologia da Ulapsi (Bvs-Psi Ulapsi), o Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, através de sua Biblioteca Dante Moreira Leite e das bibliotecas virtuais de Psicologia dos países membros da ULAPSI foi aprovado e será encaminhado para assinatura pelo IPUSP, ULAPSI e as bibliotecas virtuais de psicologia em operação.

Jose Livia do Peru fala da relevância do documento e de como é difícil firmar compromissos para cooperação na BVS-Psi ULAPSI sem um documento oficial que explique os objetivos, as responsabilidades e os papéis de cada um dos envolvidos com projeto. Esclarece que a falta de um documento dessa natureza tem sido uma das grandes dificuldades para avançar com a BVS-Psi ULAPSI Peru.

Jose Livia explica que a BVS-Psi ULAPSI Peru teve problemas com ataques de hacker e que se encontra fora do ar. Imaculada esclarece que muitas bibliotecas virtuais tiveram o mesmo tipo de problema, inclusive a do Brasil que ficou fora do ar durante dois meses. Acrescenta que o problema já foi resolvido e que deverão ser tomadas as providências para que a BVS-Psi ULAPSI Peru retome a operação. Completa sua fala dizendo que a Universidade Autônoma do Peru tem como proposta digitalizar a coleção completa de revistas para inclusão no Portal PePSIC.

Juan Cristobal Aldaña, da Guatemala, informou que há uma grande disposição em levar o projeto para a região da América Central, na qual a BVS-ULAPSI vem avançando timidamente. Para tanto, está organizando um evento, no qual Acácia e Imaculada deverão participar apresentando o projeto e orientando sobre os encaminhamentos necessários. Imaculada acrescenta que o melhor seria pensar em uma única instância para todos os países da região. Acrescentou que com Maria Del Pilar o projeto deu alguns primeiros passos, sendo possível incluir a revista *Metaphora* no PePSIC, mas que no momento a revista está atrasada e que as dificuldades da região são muito grandes. Como exemplo citou o fato de que para obter o ISSN para a *Metaphora* foi necessário que a coordenação da BVS-Psi ULAPSI entrasse em contato com o escritório central do ISSN, em Paris, pois a região não possui um escritório regional para atribuição do importante número. O mesmo aconteceu com a revista *Perspectivas em Psicologia*, editada na República Dominicana.

Marcos Ferreira informou que assistiu à conferência de Wilson Lopez sobre a baixa citação às revistas da região e ficou preocupado. O pressuposto apresentado por Wilson demonstra uma insatisfação com o modelo atual utilizado na Psicologia latino-americana, pois os artigos das revistas publicadas nesses países não fazem citações aos colegas da região. O que temos é uma Psicologia transplantada da Europa e EUA, fortemente baseada nas publicações desses países. Falta uma valorização da produção gerada pelos autores latinos. Propõe conversar com a ULAPSI buscando caminhos para tal valorização. Conclui que a BVS-Psi ULAPSI, como um braço da ULAPSI, deve estar totalmente integrada aos seus princípios e colaborar na promoção do uso e citação do conhecimento gerado nos países latinos.

Acácia esclarece que a coordenação técnico-científica da BVS-Psi ULAPSI, juntamente com a secretária atual, Ana Bock, vem buscando caminhos para a efetiva institucionalização da biblioteca virtual e que tais ações provocaram mudanças sensíveis no modo de funcionar da BVS, inclusive no seu nome. As bibliotecas da área agora têm o nome da ULAPSI e se chamam BVS-Psi ULAPSI (país), incluindo efetivamente o nome da ULAPSI em suas marcas.

Joel Vasquez, representante do México, explica que no seu país há extrema dificuldade para avançar com o projeto biblioteca virtual. Em Puebla houve uma intenção de coordenar o projeto, mas não frutificou. Informou que está buscando a participação da Universidade Autônoma do México no projeto, mas não está conseguindo a adesão daquela universidade. Imaculada enfatiza que um dos papéis mais importantes na gestão de uma biblioteca virtual é a figura do animador, que é uma pessoa que se apaixona pelo projeto e busca parceiros e movimenta a construção da biblioteca virtual. Sem essa figura, nenhuma BVS consegue se desenvolver adequadamente. Além disso, pela especificidade da estrutura, a instalação e manutenção do BVS Site não é tarefa fácil e demanda profissionais devidamente capacitados e preparados nessas tecnologias.

Jose Livia fala de um antigo projeto pensado com Imaculada e Claudia Londoño, coordenadora técnica da BVS-Psi ULAPSI Colômbia, para a promoção de um Simpósio sobre informação em Psicologia na América Latina. Propõe que o Simpósio aconteça em Lima, no ano 2011. Compromete-se também a coordenar um grupo de trabalho para desenvolver um estudo bibliométrico com as revistas de Psicologia do SciELO e PePSIC com o objetivo de comprovar a baixa citação aos autores latinos por seus colegas da região.

Claudia Londoño enfatiza que é a BVS deve ser inclusiva, pois a seleção já fica por conta dos critérios nacionais dos órgãos de fomento, como é o caso de Colciências, na Colômbia.

Lindomar Expedito, do CRP-05, esclarece que é necessário tomar cuidados com as generalizações, pois nem tudo o que se publica na região tem boa qualidade.

Érico Renteria, coordenador científico da BVS-Psi ULAPSI Colômbia, chama a atenção em relação aos cuidados que devem ser tomados para que não se caia na tendência de outras bases de dados que usam as citações como indicadores e que prejudicam autores e revistas. Precisamos olhar de maneira diferente para a nossa produção, sem fazer dos índices de citações o único indicador para avaliação da produção regional. Finaliza sua fala afirmando que na Colômbia a decisão é para Inclusão da produção do país na biblioteca virtual, o que fortalece sobremaneira o projeto BVS-Psi ULAPSI.

Silvia Pugliese, coordenadora científica da BVS-Psi ULAPSI Argentina, lembra as dificuldades para por em marcha o projeto em seu país e como tem sido difícil avançar, devido à falta de recursos financeiros. Mesmo assim, a biblioteca virtual vem participando de todos os eventos no país e o material desenvolvido para a divulgação apresenta o vínculo com a ULAPSI. Fala que o Conselho Federal de Psicologia, a Universidade de São Paulo e a Universidade de Buenos Aires empenharam muito esforço para que o projeto avançasse na Argentina e cita nominalmente Beatriz Ornelles e Leonel como figuras essenciais na construção do projeto. Explica que há uma proposta de que as entidades no país doem cotas para a manutenção da Biblioteca Virtual. Na Argentina foi criada uma rede de editores em torno da BVS e isso tem surtido bons resultados. A BVS-Psi ULAPSI Argentina está com mais de 40 mil registros em sua base de dados e busca a certificação junto à BIREME.

Claudia Londoño acrescenta que a BVS-Psi ULAPSI Colômbia também está prestes a conseguir sua certificação junto à BIREME. Informa sobre a possibilidade de que a BVS ULAPSI tenha um stand para capacitação do usuário no Congresso Regional da SIP, em Medellín, Colômbia, a convite da presidente da SIP, Maria Regina Maluf.

Acácia explica que é necessária a criação de mecanismos para que os editores estimulem a citação cruzada entre as revistas da região. Fala do Dia Nacional da BVS-Psi ULAPSI Brasil como um momento de máxima divulgação da biblioteca virtual. Esclarece que a Psicologia é uma das áreas que tem autonomia na avaliação e seleção de títulos para a base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e é responsável pela inclusão e exclusão das revistas da área.

Ana Bock, ao finalizar a reunião e destacar os encaminhamentos lembrou que as BVS países são parte de uma instância maior - a ULAPSI e suas ações precisam estar em consonância com as diretrizes da União, definidas e supervisionadas pelo seu Conselho Executivo, instância representativa das entidades filiadas. Foi decisão do Conselho Executivo que os conselheiros dos países integrem as Coordenações Técnico-Científicas, nesta medida, o acompanhamento próximo do Conselheiro permitirá agilidade e harmonia na implementação das políticas ULAPSI-BVS. Também ressaltou que todo o material de divulgação das BVS, site, folhetos, cartazes etc deve apresentar sua vinculação com a ULAPSI.

A participação da BVS-Psi ULAPSI nos eventos externos à ULAPSI, como o da SIP, deverá ser aprovada pelo Conselho Executivo, como já ocorreu para o encontro regional ocorrido no Paraguai este ano. Já sobre o Simpósio Informação em Psicologia, aprovado para setembro de 2011, deve ficar claro que cada participante deverá viabilizar sua participação, pois a ULAPSI não tem recursos financeiros. José Livia deverá organizar o evento, em parceria com os coordenadores das BVS-Psi ULAPSI.

Relatório elaborado por: Maria Imaculada Cardoso Sampaio

Revisado por: Acácia Aparecida Angeli dos Santos, Aparecida Angélica Paulovic Z. Sabadini e Roberta Gurgel Azzi